


Capacitação a distância no modelo híbrido sobre Open Journal Systems

Bernardo Vechi¹, Diego José Macêdo², Milton Shintaku³

¹ Brasília, Distrito Federal, Brasil, Instituto Brasileiro de Informação em Ciência e Tecnologia

² Brasília, Distrito Federal, Brasil, Instituto Brasileiro de Informação em Ciência e Tecnologia

³ Brasília, Distrito Federal, Brasil, Instituto Brasileiro de Informação em Ciência e Tecnologia

autor correspondente: bernardovechi@ibict.br

Resumo: Desde 2005 uma das ações de maior representatividade do apoio do Ibict ao OJS foi a capacitação de editores científicos. A versão 3 trouxe melhorias de arquitetura do sistema e fluxo editorial, que representam desafio a muitas revistas, isto reforça a necessidade de capacitação de editores científicos que utilizam a plataforma. Este trabalho tem como objetivo apresentar os resultados dos estudos realizados na oferta de treinamento híbrido do OJS 3 durante o ano de 2019 até o mês de agosto de 2022. Com isso, visa-se contribuir com as discussões sobre a oferta de treinamento em OJS 3, além de demonstrar as ações do Ibict no apoio ao *software* no Brasil.

Palavras-chave: Open Journal Systems (OJS); Treinamento a distância; Editores científicos; Periódicos científicos.

Remote training in the hybrid model on Open Journal Systems

Abstract: Since 2005, one of the most visible manifestations of Ibict's support for OJS has been scientific editor training. Version 3 offered improvements in system design and editorial flow, which poses a challenge to many journals; this underscores the necessity for scientific editors who utilize the platform to be trained. This study is to describe the findings of research undertaken in giving OJS 3 hybrid training from 2019 to August 2022. Contribute to debates concerning the availability of OJS 3 training while also exhibiting Ibict's initiatives in promoting the software in Brazil.

Keywords: Open Journal Systems (OJS); Remote training; Scientific publishers; Scientific journals.

Formación a distancia en modelo híbrido en Open Journal Systems

Resumen: Desde 2005, una de las acciones más representativas del apoyo del Ibict al OJS ha sido la formación de editores científicos. La versión 3 aportó mejoras en la arquitectura del sistema y en el flujo editorial, lo que supone un reto para muchas revistas, lo que refuerza la necesidad de formación de los editores científicos que utilizan la plataforma. Este trabajo tiene como objetivo presentar los resultados de los estudios realizados en la oferta de formación



Associação Brasileira de Editores Científicos (ABEC Brasil)

Esta obra está sob licença Creative Commons Atribuição 4.0 Internacional

híbrida OJS 3 durante el año 2019 hasta el mes de agosto de 2022. Con eso, contribuir con las discusiones sobre la oferta de entrenamiento en el OJS 3, además de demostrar las acciones de Ibict en el apoyo al software en Brasil.

Palavras Clave: Open Journal Systems (OJS); Formación a distancia; Editoriales científicas; Revistas científicas.

Introdução

O Open Journal Systems (OJS), mantido pela organização sem fins lucrativos Public Knowledge Project (PKP), faz parte de um conjunto de ferramentas livres voltadas para a publicação da informação científica, apoiadas no Brasil pelo Instituto Brasileiro de Informação em Ciência e Tecnologia (Ibict). De acordo com o site do PKP¹, a plataforma é utilizada em mais de 25.093 revistas no mundo e cerca de 2.347 no Brasil, sendo o país com o maior número de revistas usuárias do *software*.

Segundo os autores Shintaku e Macêdo (2022), o fomento ao uso do OJS no Brasil, iniciado pelo Ibict em 2005, está vinculado às ações do Instituto na promoção do Movimento de Acesso Aberto (*Open Access*), visando a livre oferta dos resultados de pesquisa. Assim, desde o início do apoio do Ibict ao OJS, uma das ações de maior representatividade foi a capacitação de editores, relatada pelos autores Brito, Shintaku e Fleury (2017), sobre a modernização do curso de OJS na modalidade a distância, ofertada pelo instituto desde 2013. Com o advento da pandemia de covid-19 ressaltou-se a necessidade de manter cursos de capacitação na modalidade remota.

Como comentou Brito *et al.* (2018), a mudança ocorrida na versão 3 do OJS é significativa e sua implementação é um desafio para muitas revistas, a partir de 2017 os periódicos brasileiros começaram a estruturar os planejamentos de atualização dos seus portais. Na versão 3 do OJS foram incluídas diversas melhorias na arquitetura do sistema e no fluxo editorial. Algumas funcionalidades foram remodeladas e outras foram adicionadas², portanto, há necessidade crescente na capacitação desses editores científicos que já utilizam o OJS e aos novos editores que começaram a gerenciar os periódicos. Para atender a essa crescente demanda e às necessidades dos portais de periódicos na atualização constante dos processos e fluxos da disseminação da comunicação científica eletrônica, os cursos ofertados pelo Ibict também se adequaram às novas práticas de trabalho remoto, e a modalidade híbrida – teoria aplicada no Ambiente Virtual de Aprendizagem (AVA) instrumentalizada pela plataforma Moodle, e encontros virtuais com instrutor presente – se tornou o método mais procurado pelas instituições.

Nesse contexto, o presente trabalho tem como objetivo apresentar os resultados dos estudos realizados na oferta de treinamento híbrido do OJS versão 3, pelo Ibict durante o ano de 2019 até o mês de agosto de 2022. Com isso, visa contribuir com as discussões sobre a oferta de cursos de capacitação em OJS versão 3, além de demonstrar as ações do Ibict no apoio ao uso deste *software* no Brasil.

Metodologia

O presente estudo tem aspectos qualitativos e quantitativos, de acordo com os objetivos, com coleta de dados baseada em levantamento documental cuja fonte de informação são os relatórios gerados pela Coordenação de Tecnologias para Informação (Cotec), do Instituto Brasileiro de Informação em Ciência e Tecnologia (Ibict), muito para atendimento à pactuação do Termo de Compromisso Geral (TCG) com o Ministério da Ciência, Tecnologia e Inovações (MCTI). A coleta de dados foi feita em agosto de 2022, utilizando as métricas de treinamentos, capacitações e oficinas ofertadas pela Cotec para as diversas tecnologias apoiadas pelo Instituto. Ao descrever a capacitação híbrida do OJS ofertada pelo Ibict e alguns de seus resultados, se alinha a estudos de casos, mesmo que não atenda a todas as suas características.

Resultados e discussão

O Ibict tem uma longa tradição no apoio a tecnologias, muitas das quais voltadas à gestão da informação, tendo na capacitação um de seus pilares. Assim, historicamente, a capacitação com o OJS iniciou-se de forma presencial, com colaboradores do Instituto apresentando o funcionamento da ferramenta localmente, passando posteriormente para se tornar remoto, mais recentemente, verificou-se que o modelo híbrido tem se apresentado como a melhor forma, na medida em que possibilita vantagens ao modelo assíncrono, pois o híbrido permite interação mais ativa entre os participantes dos cursos.

O curso híbrido *Aprendendo OJS 3* é voltado ao corpo editorial de portais de periódicos, especificamente para gerentes de revistas ou editores de revista, voltados na capacitação de usuários na gestão de fluxo editorial de revistas eletrônicas. O curso é realizado em quatro módulos e são feitos seis encontros virtuais com o instrutor presente. Cada encontro tem duração de até três horas. Pela plataforma Moodle, os participantes têm acesso à parte teórica, documentação auxiliar, indicação de atividades, acesso ao ambiente controlado

de treinamento (revistas para cada cursista como gerente e editor, além de usuários pré-cadastrados que simulam uma equipe editorial), fórum de dúvidas e acesso a notícias sobre o OJS. Em uma plataforma OJS de treinamento, cria-se uma revista para cada aluno, de forma a poder configurá-la e executar as atividades do curso. Assim, o curso atua em três ambientes, videoconferência, Moodle e plataforma OJS. Estima-se que o curso tenha duração de 45 horas, considerando as aulas síncronas e a leitura do material disponibilizado.

Conforme o quadro 1, durante os anos estudados, teve-se a participação de 410 alunos, sendo que em 2019 o modelo assíncrono ainda era amplamente utilizado, onde a interação dos instrutores se restringia aos fóruns de discussão dentro de cada curso, possibilitando, desse modo, uma maior quantidade de participantes. Em 2020 apresentou-se a menor participação, muito devido à paralisação das atividades, principalmente nas universidades. Com o retorno do trabalho – adequado ao sistema remoto – 11 turmas foram administradas em 2021, o que representa um aumento de 710% em relação ao ano anterior. Diante do crescimento da procura pelas capacitações oferecidas pelo Ibict, foi instituída a concessão de cursos a partir da emissão de ofícios assinados eletronicamente, como ferramenta de solicitação formal ao Instituto.

Quadro 1 - Turmas de OJS

Ano	Turmas	Participantes	Período considerado (meses)	Média participantes (mês)	Média turmas (mês)	Média participantes (turma)
2022	11	117	8	14.63	1.38	10.64
2021	11	199	12	16.58	0.92	18.09
2020	2	28	12	2.33	0.17	14.00
2019	1	66	12	5.50	0.08	66.00
Total	25	410	-	-	-	-

Fonte: Produção própria (2022).

Já em 2022, com análise de oito meses, 11 cursos já foram agendados e/ou ministrados, o que representa 1,38 cursos por mês. A média de participantes por turma indica que mais instituições preferem fazer cursos exclusivos para seus servidores, do que participar em turmas mescladas. Dessa forma, o curso é voltado para as necessidades específicas de cada equipe.

Considerações finais

Com a pandemia no Brasil, iniciada em 2019, novas necessidades foram ressaltadas, com o trabalho e estudo sendo levado para os lares, como descreve Araújo e Lua (2021). Com isso, novas formas de atuação das instituições foram necessárias para atender a demanda crescente por serviços remotos, mas que mantivessem certas interações. Nesse sentido, o curso *Aprendendo OJS 3*, ofertado pelo Ibict, tem atendido aos seus interessados, com um crescente interesse pelas instituições.

Arruda e Siqueira (2021) relatam que o ensino híbrido é uma realidade pós-pandemia, dando certa autonomia aos alunos. Nota-se que a nova realidade pós-pandêmica requer novas modalidades de atuação em várias áreas, incluindo a capacitação. Nesse sentido o Ibict, como uma unidade de pesquisa vinculada ao MCTI, se adiantou em implementar essa modalidade de capacitação, com resultados promissores.

Referências

ARAÚJO, Tânia Maria de; LUA, Iracema. O trabalho mudou-se para casa: trabalho remoto no contexto da pandemia de COVID-19. **Revista Brasileira de Saúde Ocupacional**, v. 46, 2021. Disponível em: <http://www.scielo.br/j/rbso/a/LQnfJLrjgrSDKkTNYVfgnQy/>. Acesso em: 30 ago. 2022.

ARRUDA, Juliana Silva; SIQUEIRA, Liliane Maria Ramalho de Castro. Metodologias ativas, ensino híbrido e os artefatos digitais: sala de aula em tempos de pandemia. **Práticas Educativas, Memórias e Oralidades - Rev. Pemo**, v. 3, n. 1, p. e314292–e314292, 2021.

BRITO, Ronnie Fagundes de *et al.* **Guia do usuário OJS 3: open journal system: versão 3**. Brasília: Ibict, 2018. DOI: 10.21452/ 978-85-7013-144-7. Disponível em: <http://labcotec.ibict.br/omp/index.php/edcotec/catalog/book/57>. Acesso em: 24 ago. 2022.

BRITO, Ronnie Fagundes de; SHINTAKU, Milton; FLEURY, Andrea Maria. Modelo para desenvolvimento de curso a distância para editores científicos. **Revista Conhecimento em Ação**, v. 2, n. 1, p. 65–77, 2017. DOI: <https://doi.org/10.47681/rca.v2i1.11650>. Disponível em: <https://revistas.ufrj.br/index.php/rca/article/view/11650>. Acesso em: 24 ago. 2022.

SHINTAKU, Milton; MACÊDO, Diego José. Open Journal Systems. *In*: SANTOS, Gildenir Carolino; SHINTAKU, Milton (Orgs.). **Ecosistemas e inovações tecnológicas**: da construção às boas práticas. Campinas: UNICAMP/BCCL; Brasília, DF: Ibict, 2022. Cap. 4, p. 75-90. DOI: <https://doi.org/10.22477/ISBN9786588816363>. Disponível em:<http://labcotec.ibict.br/omp/index.php/edcotec/catalog/book/89>. Acesso em: 24 ago. 2022.

Bernardo Dionizio Vechi

Bibliotecário pela Universidade de Brasília (UnB). Bolsista pesquisador no Instituto Brasileiro de Informação em Ciência e Tecnologia (Ibict).

Contribuição de autoria: Curadoria de dados, escrita – revisão e edição.

<https://orcid.org/0000-0002-7727-3889>

<http://lattes.cnpq.br/9243400892850329>

E-mail: bernardovechi@ibict.br

Diego José Macêdo

Mestre em Ciência da Informação pela Universidade de Brasília (UnB) e Bacharel em Sistemas de Informação pela Universidade Católica de Brasília (UCB). Atualmente é tecnologista do Instituto Brasileiro de Informações em Ciência e Tecnologia (Ibict).

Contribuição de autoria: escrita – primeira redação, escrita – revisão e edição, investigação, metodologia.

<https://orcid.org/0000-0002-5696-0639>

<http://lattes.cnpq.br/2205539000237712>

E-mail: diegomacedo@ibict.br

Milton Shintaku

Mestre e Doutor pela Universidade de Brasília (UnB), Tecnologista Sênior do Instituto Brasileiro de Informação em Ciência e Tecnologia, Coordenador de Tecnologia para Informação (Cotec), Professor do Programa de Pós-graduação em Gestão da Informação da Universidade Federal do Paraná.

Contribuição de autoria: curadoria de dados, escrita – revisão e edição.

<https://orcid.org/0000-0002-6476-4953>

<http://lattes.cnpq.br/8605833104600600>

Email: shintaku@ibict.br